



# FÁTIMA

— comunidade em ação! —

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - VILA LEOPOLDINA - ANO XIX - AGOSTO 2020 - Nº 199

## Mês das vocações



## Comemorando boas notícias



## Índice

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| Nesta Edição            | pág. 02    |
| Para Refletir           | pág. 03    |
| Espiritualidade         | pág. 04    |
| Palavra do Cardeal      | pág. 05    |
| Santo do mês            | pág. 06    |
| Direitos do Trabalhador | pág. 09    |
| Testemunho Vocacional   | pág. 10    |
| Festa da Assunção       | pág. 14    |
| Agosto Dourado          | pág. 15    |
| Catequese em Ação       | pág. 17    |
| Escolas - Educação      | pág. 25/26 |



## Nesta Edição

# Queridos paroquianos:



**P**recisamente há dezoito anos, o jornal Fátima - Comunidade em Ação vem cumprindo um papel significativo como instrumento de evangelização, trazendo informação e notícias que entretêm a comunidade e que, de alguma forma, busca conhecer a doutrina da Igreja Católica.

A responsabilidade continua. Os objetivos permanecem: oferecer textos que agucem a fé, a reflexão, o senso crítico, a esperança, a caridade, o amor ao próximo...caminhando sempre como testemunho de Jesus, irradiando a Palavra.

Muitos colaboradores contribuíram para a concretização deste jornal, sempre com muita garra para vencer os obstáculos, que não foram poucos. Alguns permaneceram até hoje, mas outros foram para junto de Deus e muitos desistiram. Cada um procurou colocar seus talentos, ideias e sugestões, na divulgação de temas relevantes aos leitores, ajudando a escrever a história da Paróquia Nossa Senhora de Fátima -- Vila Leopoldina que, neste ano, completou 80 anos.

Para esta edição de aniversário, foram preparados vários textos, dos quais destacamos o artigo de Dom Odilo, Cardeal de São Paulo, que fala sobre as vocações: Em cada comunidade, uma vocação. "Celebramos uma vez mais o mês das vocações. A Igreja inteira é formada por um povo de vocacionados, que Deus chama para serem beneficiados com sua graça, para colaborar na sua obra e para serem testemunhas do Evangelho de Cristo no mundo. O próprio Batismo é a primeira grande vocação de todos nós. Mas na Igreja, Deus escolhe alguns para missões especiais no meio do seu povo e no mundo".

O texto seguinte é do Mons. Tarcísio, que discorre sobre duas celebrações: Vocação e Assunção. Ele inicia seu texto "destacando o aniversário de fundação do nosso informativo "Fátima - Comunidade em Ação", que comemora o XIX (décimo oitavo) ano de existência. Chegou à maioridade. (...)

Estamos no mês de agosto e, como de praxe, a Igreja no Brasil celebra-o dedicando às vocações. (...) Neste mês ainda, no dia 15, celebramos liturgicamente a festa da Assunção de Maria aos céus. É o último dogma Mariano proclamado pela Igreja. (...) O que essas duas celebrações têm em comum? É o fato de ambas concorrerem para o mesmo fim: assumir nosso compromisso como discípulo (a) - missionário (a) de Jesus Cristo - Caminho, Verdade e Vida".

Registramos, neste número, o artigo do Sr. Dorival Martinez: Agosto com muito gosto, que ressalta o aniversário do Fátima - Comunidade em Ação e o trabalho da equipe, do Monsenhor Tarcísio e de todas as pessoas envolvidas nessa pastoral; além de destacar as principais efemérides do mês.

Há também o artigo da psicóloga Nícia Tavares, que aborda sobre: O comportamento mediano. (...) "a tradicional pessoa mediana, isto é, na média, medíocre. Essa palavra corresponde a um tipo de valor que separa a metade maior e metade menor de uma amostra que, no nosso exemplo, trata-se de população. A grande maioria das pessoas acredita que ser medíocre é o normal, então, ao receber uma ordem a executa e não pensa em nada a mais, achando-se com isso ser a pessoa ótima".

Além destes, mencionamos ainda o artigo: Animando a Esperança, uma relevante iniciativa nesses tempos difíceis de pandemia. "Acaba de nascer na Arquidiocese de São Paulo uma iniciativa para enfrentar este tempo difícil imposto pelo novo coronavírus, que além da pandemia, da quarentena e do isolamento social, deixa um saldo assustador de mortos, de incerteza e de instabilidade social, política e econômica. Nesse contexto, sobretudo pautado pela solidariedade entre as pessoas, surge o projeto "Animando a Esperança", que vai ganhando visibilidade no âmbito de nossa arquidiocese. Trata-se de uma iniciativa que busca dar visibilidade às obras sociais da Igreja em São Paulo e do conjunto de suas diversas instituições: paróquias, congregações religiosas, institutos, colégios, hospitais, obras sociais, movimentos, pastorais, voluntariados, somados à iniciativa privada e órgãos públicos".

Na sequência, registramos o artigo do Sr. Hugo Feitosa sobre: A economia sem dinheiro de Clara e Francisco de Assis.

Nesta edição, também, vocês encontrarão outros artigos interessantes, além das ações desenvolvidas pela equipe da Casa do Pequeno Cidadão; as atividades do Centro Social Coração de Maria, durante a pandemia e no momento de isolamento social, e outros eventos da Paróquia.

Para encerrar, a Pastoral da Comunicação agradece a todos pela participação, pela colaboração em fornecer textos para cada edição, pelo empenho na publicação digital... Um agradecimento especial ao Monsenhor Tarcísio, aos outros colaboradores da equipe, aos paroquianos e à comunidade em geral. A todos um carinhoso muito obrigada!

Esperamos que Deus dê forças e ilumine toda a equipe responsável pela edição, para que o Fátima - Comunidade em Ação possa continuar seu trabalho de evangelização por muitos e muitos anos.

Que Deus derrame suas bênçãos sobre todos. Parabéns!

Boa leitura e até a próxima edição.

Lidia M. Moraes  
lidiamoraes@uol.com.br

### Expediente:

**Publicação mensal da  
Paróquia Nossa Senhora de Fátima  
Vila Leopoldina**

Distribuição interna sem fins lucrativos  
Tiragem 3.500 exemplares

O teor das matérias é de responsabilidade  
de seus autores

#### Responsável:

Pe. Tarcísio Justino Loro

#### Colaboradores:

(ordem alfabética)

Antonio G. de Souza  
(in memoriam)

Carlos Laky Filho  
carlos.laky@hotmail.com

Dorival Martinez  
profdmartinez@gmail.com

Eduardo Araújo de Castro  
Mtb 26.691  
eduteologia@gmail.com

Ernesto Valdemar Moraes  
ernesto@raposocomunicacaoavizual.com.br

Lidia Maria Moraes  
lidiamoraes@uol.com.br

Nícia Tavares  
niciatavares@hotmail.com

Roberto Soeiro  
(in memoriam)

#### Anúncios:

Ernesto V. Moraes  
9 7155-4777

#### Correio Eletrônico:

jornal.fatima@uol.com.br

#### Contato Comercial Gráfico

Manuel Nepomuceno  
9 6722-7277

#### Secretaria:

De segunda a sexta feira  
das 8h às 12h e das 13h às 18h  
Sábados  
das 9h às 11h30min

#### Endereço:

Rua Barão da Passagem nº 971  
Tel.: 3834-1532

 nsrafatima.org.br  
 nsrafatima@uol.com.br  
 Igreja Nsrafatima  
 @nsrafatima  
 nsrafatima.vlsp  
 nsrafatima.vlsp



## HORÁRIO DAS MISSAS

|                |                              |
|----------------|------------------------------|
| <b>DOMINGO</b> | <b>9h, 11h e 18h30min</b>    |
| <b>SEGUNDA</b> | <b>19h (Missa das Almas)</b> |
| <b>TERÇA</b>   | <b>19h</b>                   |
| <b>QUARTA</b>  | <b>19h</b>                   |
| <b>QUINTA</b>  | <b>19h</b>                   |
| <b>SEXTA</b>   | <b>19h</b>                   |
| <b>SÁBADO</b>  | <b>15h30min</b>              |



**Vitalia Comércio de Papéis Ltda.**

Rua Jorge Nunes Kehdi, 150/170  
Vila Anastácio - São Paulo - SP  
Cep: 05092-050  
Fone Fax: 3647-4900  
e-mail: contato@vitaliapapeis.com.br



# Agosto: VOCAÇÃO E ASSUNÇÃO



Mons. Tarcísio Justino Loro



Fotos: Divulgação Web

coração, o risco da monotonia que pouco a pouco apaga o fogo ardente da vocação, o fardo da incerteza e da precariedade dos nossos tempos, o medo do futuro. Coragem, não tenhais medo! Jesus está ao nosso lado e, se O reconhecermos como único Senhor da nossa vida, Ele estende-nos a mão e agarra-nos para nos salvar”.

Neste mês ainda, no dia 15, celebramos liturgicamente a festa da Assunção de Maria aos céus. É o último dogma Mariano proclamado pela Igreja. Após sua morte, Maria é assunta, ou seja, ela é assumida em corpo e alma na glória de Deus. Ela, primeira vocacionada por excelência, pois consentiu fazer parte do projeto de Deus e da construção do seu Reino entre nós ao gerar no seu ventre o messias, o Cordeiro de Deus, o Redentor e nosso Salvador.

O que essas duas celebrações têm em comum? É o fato de ambas concorrerem para o mesmo fim: assumir nosso compromisso como discípulo (a) - missionário (a) de Jesus Cristo - Caminho, Verdade e Vida!

A vida é plena em Cristo, mas deve ser exercida, praticada, direcionada a partir da perspectiva vocacional de cada um. Se a vocação é para o Ministério Ordenado (primeiro domingo de agosto), que seja exercido no amor ao próximo e no serviço pastoral; se é para a Vida em Família (segundo domingo), que seja na prática fraterna da dedicação aos filhos, na geração de vida, do respeito mútuo, da construção de valores; caso a vocação é para a Vida Consagrada (terceiro domingo), não obstante remeta a esses(as) vocacionados(as) o ardor de permanecer na contemplação orante da Palavra e na assistência ao próximo; se é para os Ministros Não Ordenados (quarto domingo), onde aqui se inserem todos os cristãos leigos, que esses exerçam sua vocação na assunção dos diversos ministérios da paróquia/comunidade, testemunhando e difundindo no seu local de trabalho, de estudo, ou de lazer, o Evangelho, a boa-nova do Reino de Deus.

“Vem e segue-me” é o convite que Jesus faz a cada batizado. É um chamado que amadurece ao longo da vida, até o nosso “sim” final. Embora a tentação seja de postergar nosso “sim”, Deus não desiste e vai chamando a cada um pelo nome. O então Papa Bento XVI, numa mensagem aos

vocacionados em 2013, reforça que para acolher esse chamado: “(...) é preciso deixar de escolher por si mesmo o próprio caminho. Segui-Lo significa entranhar a própria vontade na vontade de Jesus, dar-Lhe verdadeiramente a precedência, antepô-Lo a tudo o que faz parte da nossa vida: família, trabalho, interesses pessoais, nós mesmos”.

Um exemplo fiel de alguém que assumiu incondicionalmente a esse chamado é Maria. Desde o seu “sim” ao Anjo, até a crucificação de Jesus no madeiro, passando pela ressurreição, Maria experimentou as alegrias e os dissabores provocados pela sua esperança e fé. Confiou na aliança definitiva que Deus fizera ao enviar seu Filho amado; nutriu, como todo o povo de Deus, as esperanças de uma nova sociedade, onde o fraco, o pobre, o excluído, o miserável, fossem elevados a uma vida digna e resgatados dos vários sinais de morte.

A Assunção de Maria não é um evento mágico, muito menos uma história com efeitos especiais. É uma festa da nossa esperança. O monge beneditino Anselm Grün, em uma publicação da Editora Santuário, assim define o dogma: “Na Assunção de Maria celebramos, pois, com Maria, nosso próprio fim e destino feliz, nossa acolhida no céu, nossa transfiguração por obra de Cristo”.

Grün apresenta ainda uma definição mais testemunhal dessa festa, na qual estamos todos nós inseridos. “Maria é vista como figura da Igreja e de cada um de nós. Se a sua carne já tem parte na glória celeste, isto é uma promessa para nós também. Assim como seremos recebidos com corpo e alma no fim de nossa vida. Com o corpo, ou seja, com todas as experiências e vivências que tivemos aqui na terra. Serão elevadas e levadas para o céu”.

## ORAÇÃO PELAS Vocações

*Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelo nosso caminho, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai forças para que vos sejam fiéis como os apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!*

**Q**uero iniciar este artigo destacando o aniversário de fundação do nosso informativo “Fátima – Comunidade em Ação”, que comemora o XIX (décimo oitavo) ano de existência. Chegou à maioridade. Na pessoa do editor da revista, Ernesto Valdemar Moraes, que iniciou esse projeto há 18 anos, transmito meus cumprimentos a todos os colaboradores que contribuem mensalmente com seus textos para a publicação deste periódico. Estendo também essa felicitação aos nossos anunciantes, que são responsáveis financeiramente pela impressão da revista, sem essa ajuda ficaria mais difícil sua publicação. A todos meu afetuoso “muito obrigado”! Deus lhes pague por tudo.

Estamos no mês de agosto e, como de praxe, a Igreja no Brasil celebra-o dedicando às vocações. O Papa Francisco, na mensagem para o 57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, destaca que “na vocação especifica que somos chamados a viver, estes ‘ventos’ podem debilitar-nos. Penso em quantos assumem funções importantes na sociedade civil, nos esposos, que intencionalmente me aprez definir ‘os corajosos’, e de modo especial penso nas pessoas que abraçam a vida consagrada e o sacerdócio. Conheço a vossa fadiga, as solidões que às vezes tornam pesado o

## Espiritualidade



Dom Eduardo Vieira dos Santos,  
Bispo auxiliar da Arquidiocese de  
São Paulo na região episcopal Sé

# Animando a Esperança

**A** acaba de nascer na Arquidiocese de São Paulo uma iniciativa para enfrentar este tempo difícil imposto pelo novo coronavírus, que além da pandemia, da quarentena e do isolamento social, deixa um saldo assustador de mortos, de incerteza e de instabilidade social, política e econômica. Nesse contexto, sobretudo pautado pela solidariedade entre as pessoas, surge o projeto “Animando a Esperança”, que vai ganhando visibilidade no âmbito de nossa arquidiocese.

Trata-se de uma iniciativa que busca dar visibilidade às obras sociais da Igreja em São Paulo e do conjunto de suas diversas instituições: paróquias, congregações religiosas, institutos, colégios, hospitais, obras sociais, movimentos, pastorais, voluntariados, somados à iniciativa privada e órgãos públicos.

Como disse Jesus aos seus discípulos, referindo-se a um dos tantos serviços a eles confiados, “Dai-lhes vós mesmo de comer!” (Mt 14,16). Dessa forma, a Igreja em São Paulo entende como sua missão socorrer os pobres e necessitados, sobretudo neste momento trágico em que vivemos.

O projeto “Animando a Esperança” tem o objetivo de, além de dar visibilidade, criar novos laços e fortalecer aqueles existentes no serviço da caridade, de modo que se tornem pontos de esperança a todos

quantos precisam. Muitos necessitam de ajuda e há também, em nosso meio, uma grande multidão de pessoas que colaboram de modo sistemático, outras que gostariam de fazê-lo e aquelas que ainda não ajudam a socorrer os pobres por não saberem como devem proceder.

Buscando contribuir nessa árdua missão de tornar mais conhecidas as ações de caridade da Arquidiocese e de suas organizações a favor dos pobres e necessitados, a página do projeto “Animando a Esperança” ([arquisp.org.br/animando-a-esperanca](http://arquisp.org.br/animando-a-esperanca)) encontra-se disponível para acesso. Além de mostrar e oferecer os contatos de grande parte das entidades caritativas presentes no nosso território, mostra também a quantidade acumulada de doações em favor dos pobres (cestas básicas, “marmitex”, cobertores, roupas, kits de higiene etc.). É um modo de servir a Jesus no pobre: “Vinde, benditos de meu Pai... Pois tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me recolhestes; estive nu, e me vestistes; doente, e me visitastes; preso, e vieste ver-me” (Mt 25,35-36).

O projeto “Animando a Esperança” é mais um dos esforços nascidos em



meio à atual situação. Ele necessita do esforço de todos e de cada responsável nas diversas organizações da Arquidiocese (bispos, padres, diáconos, religiosos e leigos) que promovem ou que poderão promover a caridade organizada em seu meio. Para tanto, basta se cadastrar no questionário <https://forms.gle/knHvEPScMAqyVmSs5>.

“Dai-lhes vós mesmo de comer”: eis a nossa missão, que poderá se tornar mais visível e abrangente com a sua participação. Vamos juntos animar a esperança daqueles que Deus nos confiou para cuidar: os pobres e necessitados. Seguimos em frente, “Animando a Esperança”.



**DR. ANDRÉ TEVES**

MEDICINA CHINESA  
CRBM 26726

**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA  
ACUPUNTURA SISTÊMICA E ESTÉTICA  
RADIESTESIA E REIKI**

TRATAMENTO EFICAZ CONTRA DORES, ARTROSES,  
ANSIEDADE, DISTÚRBIOS DO SONO, ENXAQUECA,  
ESTRESSE, ALERGIAS, TPM, CÓLICAS, GASTRITE,  
SINTOMAS DA MENOPAUSA, INTESTINO IRREGULAR,  
LABIRINTITE, ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS,  
FIBROMIALGIA E MUITO MAIS.

**11 99980.4900**

TELEFONE E WHATSAPP

**ESPAÇO REVERTE**

AV. SÃO GUALTER, 433  
ALTO DE PINHEIROS/SP.  
TEL. 3022-3549



## Palavra do cardeal

# Em cada comunidade, UMA VOCAÇÃO



Cardeal Odilo Pedro Scherer  
Arcebispo Metropolitano de São Paulo

**C**elebramos uma vez mais o mês das vocações. A Igreja inteira é formada por um povo de vocacionados, que Deus chama para serem beneficiados com sua graça, para colaborarem na sua obra e para serem testemunhas do Evangelho de Cristo no mundo. O próprio Batismo é a primeira grande vocação de todos nós. Mas na Igreja, Deus escolhe alguns para missões especiais no meio do seu povo e no mundo.

Ao longo de agosto, colocamos em evidência a vocação ao sacerdócio ministerial, à vida consagrada religiosa, ao casamento e à família e a vocação dos catequistas. Não é para ser um mês de homenagens, embora não se desprezem as manifestações de apreço e de estímulo para quem é homenageado. Porém, a intenção do mês das vocações é promover a tomada de consciência sobre a importância e a necessidade das vocações, valorizar e apoiar os vocacionados, rezar e pedir a graça de vocações abundantes para as comunidades.

Na primeira semana, destacamos a vocação ao sacerdócio ministerial exercido pelos padres e bispos. Essa vocação é essencial na vida da Igreja Católica, pois os sacerdotes recebem a missão de representantes de Jesus Cristo pastor, mestre e pontífice na comunidade dos fiéis. A comunidade católica não pode viver sem sacerdotes, que preguem o Evangelho, reúnam o povo e celebrem a Eucaristia e os demais Sacramentos em nome de Cristo. Eles são ministros e servidores de Jesus Cristo Sacerdote, que é, de fato, o único e verdadeiro sacerdote e pontífice entre Deus e os homens.

Jesus mandou rezar e pedir que Deus envie operários à sua grande colheita, necessitada de trabalhadores com urgência. O Papa São João Paulo II



Foto: Divulgação Web

ensinou que a vocação é um dom de Deus providente feito a uma comunidade que o pede. Portanto, oremos pelas vocações ao sacerdócio em todas as famílias e em todas as comunidades de nossa Arquidiocese. Este é um dever de todos os católicos e membros da Igreja.

Preocupa-me a escassez de vocações ao sacerdócio na Arquidiocese de São Paulo. Para mais de 300 paróquias, contamos com menos de 70 seminaristas. De onde vêm os padres, que precisamos para o serviço das paróquias e os demais encargos do cuidado pastoral da nossa imensa Arquidiocese? Não podemos esperar que venham de algum lugar, longe daqui. Os futuros padres precisam

vir das nossas comunidades e famílias. E se tivermos padres em número suficiente, sempre haverá pedidos para o envio de missionários para outras dioceses e até outros países.

Como Arcebispo, tenho o dever de prover de pastores as nossas comunidades. Quero compartilhar com todos os sacerdotes e suas paróquias essa preocupação, que também deve ser de todos. Rezemos pelas vocações sacerdotais em todas as missas. Haja equipes de pastoral vocacional em todas as paróquias e criemos um clima favorável ao despertar de vocações sacerdotais. Que em cada comunidade haja, ao menos, uma vocação sacerdotal.

**PIZZARIA DO DAVID**  
PIZZA FRITA

Delivery e Salão  
www.pizzariadodavid.com.br  
Rua Carlos Weber, 1129  
Vila Hamburguesa

**Disk Delivery**  
3832-1260 / 3832-1991

**RE/MAX**  
CRECI 14299 - Gold

Marilda Pacini

Real Passo da Pátria, nº 845 - Alto da Lapa  
São Paulo - SP - CEP 05505-000  
Cel: (11) 97360-7109  
marilda.correioasp@gmail.com  
CRECI 74.181

Esta unidade franqueada é gerida e administrada independentemente da unidade matriz RE/MAX

Imobiliária tradicional  
com mais de 20 anos no bairro

Agende uma visita para  
comprar ou vender seu imóvel



(11) 9 7345-7109

## Santo do mês

# Santa Dulce dos Pobres

**A**os 13 anos, Maria Rita de Souza Brito Lopes transformou a casa dos pais, o dentista Augusto Lopes Pontes e Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, em um lar de acolhida e atendimento a mendigos e doentes. Situada à rua da Independência, 61, no bairro Nazaré, Salvador-BA, a casa ficou conhecida como “A Portaria de São Francisco”, tal o número de carentes que se aglomeravam à sua porta. O gesto é o embrião de uma vida virtuosa, desde cedo inclinada à santidade.

Trata-se de um entre tantos fatos na biografia de Irmã Dulce, conhecida como o “Anjo Bom da Bahia”, que em celebração presidida pelo Papa Francisco, no Vaticano, no dia 13 de outubro de 2019, foi elevada aos altares na condição de Santa Dulce dos Pobres. O anúncio de sua canonização aconteceu dia 1º de julho, quando o Papa presidiu, na Sala Clementina, no Vaticano, o Consistório Ordinário Público para a Canonização da Bem-Aventurada e de outros quatro beatos.

Segunda filha, ao nascer em 26 de maio de 1914, em Salvador, Irmã Dulce recebeu o nome de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes. A menina Maria Rita foi uma criança cheia de alegria, adorava brincar de boneca, empinar arraia e tinha especial predileção pelo futebol – era torcedora do Esporte Clube Ypiranga, time formado pela classe trabalhadora e os excluídos sociais.

A vocação para trabalhar em benefício da população carente teve a influência direta da família, uma herança do pai que ela levou adiante, com o apoio decisivo da irmã, Dulcinha. Além da inclinação para

doar-se ao serviço solidário, na adolescência também manifestou, pela primeira vez, após visitar com uma tia em áreas onde habitavam pessoas pobres, o desejo de se dedicar à vida religiosa.

Em 8 de fevereiro de 1933, logo após a sua formatura como professora, Maria Rita entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. Em 13 de agosto de 1933, recebe o hábito de freira das Irmãs Missionárias e adota, em homenagem a sua mãe, o nome de Irmã Dulce.

A primeira missão de Irmã Dulce como freira foi ensinar em um colégio mantido pela sua congregação, no bairro da Massaranduba, na Cidade Baixa, em Salvador. Mas, o seu pensamento estava voltado mesmo para o trabalho com os pobres. Já em 1935, dava assistência à comunidade pobre de Alagados, conjunto de palafitas que se consolidara na parte interna do bairro de Itapagipe.

Nessa mesma época, começa a atender também os operários que eram numerosos naquele bairro, criando um posto médico e fundando, em 1936, a União Operária São Francisco – primeira organização operária católica do estado, que depois deu origem ao Círculo Operário

Foto: Divulgação Web



da Bahia.

Em 1937, funda, juntamente com Frei Hildebrando Kruthaup, o Círculo Operário da Bahia, mantido com a arrecadação de três cinemas que ambos haviam construído através de doações – o Cine Roma, o Cine Plataforma e o Cine São Caetano. Em maio de 1939, Irmã Dulce inaugura o Colégio Santo Antônio, escola pública voltada para operários e filhos de operários, no bairro da Massaranduba.

Quando faleceu, em 13 de março de 1992, Irmã Dulce deixou um legado não apenas de fé, mas um conjunto de obras de caridade e socioassistenciais que ergueu graças ao seu incansável trabalho de doação aos mais pobres.

*Finalizando o processo de canonização, em cerimônia realizada no Vaticano, no dia 13 de outubro de 2019, o Papa Francisco proclama a nova santa da Igreja Católica: Dulce dos Pobres.*

**Mês Vocacional**  
Rezeimos pelas Vocações!  
2020

*Amados Chamados por Deus*

“Espreço a mim mesmo... e me torno santo” (1 Cor 13,4)

ROGATE

**PARÓQUIA N.S. DE FÁTIMA**

**ATENDIMENTO DA SECRETARIA\***

**- Segunda a sexta-feira:**  
das 8h às 12h e das 13h às 17h

**- Sábado:** das 9h às 12h

**HORÁRIO DAS MISSAS\*\***

(presencial e/ou online)

**- Segunda a sexta-feira:** das 19h

**- Sábado:** 15h30min

**- Domingo:** 9h / 11h / 18h30min

\* Horário extraordinário em virtude da pandemia do Covid-19;

\*\* Horário especial a fim de atender protocolo da Prefeitura de São Paulo e da Arquidiocese de São Paulo: a partir de 01/07/2020, com capacidade reduzida de fiéis nas missas;

- Obs: Batizados, casamentos, unção dos enfermos e confissões procurar secretaria para agendamento.





# com muito Gosto



Prof. Dorival Martinez

O título desta mensagem faz jus de per si. É um mês privilegiado do calendário litúrgico da Igreja Católica, pois são lembradas as diversas vocações: sacerdotal, diaconal, religiosa, familiar e leiga.

Assim, já no dia 3 a Igreja celebra Santa Lúcia. Segundo consta, foi a primeira mulher venerada pela Igreja Católica. Lúcia era comerciante de púrpuras, natural de Tiatira. Após ter ouvido a palavra da salvação ministrada pelo apóstolo Paulo, Lúcia fez questão de hospedá-lo em sua casa. Ela foi uma cristã influente na cidade de Filipo e, como era rica, certamente utilizou o seu prestígio para a difusão do evangelho na região (At 16, 12-15). Foi uma missionária.

Prosseguindo, temos o "dia do Padre" celebrado em 4 de agosto. Nossa Comunidade de Fátima se sente muito honrada em ter o Padre Tarcísio como nosso líder e pároco desta Igreja.

Guiados pelo Padre Tarcísio que, juntamente com os demais sacerdotes, Padre Messias, Padre Donizete e Padre Fernando, a quem também honramos, os fiéis são instruídos e bem nutridos na palavra da verdade.

Diz o evangelho que pelos frutos haveríamos de conhecer aqueles que são autênticos filhos da Luz. Portanto, basta olharmos para os diversos trabalhos que as pastorais vêm realizando. Dentre tantos, podemos citar a Casa do Pequeno Cidadão, o Centro Social, o atendimento social às famílias carentes pelos Vicentinos, as catequese e tantas outras mais.

Mas, o cerne de todas essas atividades está no próprio Cristo que, através de nossos pastores, nos animam a perseverarmos no Caminho, com destaque fundamental para o serviço religioso e sacramental.

Não é fácil ser padre. Vencer os estudos de filosofia e teologia. Perseverar no chamado. Negar aos acenos do mundo, não é nada fácil. Porém é possível. Nós vemos o exemplo. E, podemos ficar certos de que todos eles estão felizes no exercício ministerial.

Em continuação, trazemos a pessoa de Jean-Baptiste Marie Vianney, o nosso São João Maria Vianney, sacerdote francês, conhecido como o "Santo Cura D'Ars". Dizem que as pessoas vinham de vários locais para se aconselhar e confessar com este homem de Deus.

Sua biografia consta de sua enorme dificuldade em acompanhar os estudos de formação religiosa. Perseverou, venceu e foi alçado ao título de "Padroeiro dos Sacerdotes" (4 de agosto).

A história nos conta que os professores não o consideravam apto para a sagrada ordenação ao sacerdócio. Alguns colegas de seminário o chamavam de "burro", o que era



conhecido por todos, pois, como já dito, ele não assimilava bem os estudos da teologia.

O reitor do Seminário o chamou em particular, e o inquiriu: "Como poderei eu promovê-lo ao santo Sacramento do Sacerdócio? A resposta do então seminarista João Vianney foi: Mestre, se Sansão matou mil filisteus com a queixada de um burro, o que acha que Deus poderá fazer com um burro inteiro?" (Jz 16, 15-16).

Ainda neste mês de agosto, a Igreja faz um movimento de orações no sentido de despertar novas vocações religiosas. A Igreja precisa desse contingente de pessoas para, segundo o carisma de cada um, levar o evangelho da salvação ao mundo.

A enorme tocha que fumega, aquece e ilumina a humanidade não pode se apagar. Ela necessita dos "gravetos", que são os homens e as mulheres chamados por Deus, para manterem a chama ardente do evangelho da salvação.

Também em agosto, o calendário institucional fixou o segundo domingo do mês como o "dia dos Pais". Neste ano de 2020, será comemorado no dia 9. Nobre missão a paternidade responsável! Aqui, também incluímos a família, desejada por Deus, é reconhecida pelo carisma especial, sendo testemunha do amor cristão perante a sociedade.

Diz a Palavra de Deus: "Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará" (Ex 20, 12). Portanto, é um mandamento que vem

acompanhado de uma promessa de longevidade (Ef 6, 2-3).

Oportuno é fazermos lembrança que um dos inúmeros atributos da divindade é justamente a paternidade. Desde a antiguidade, Iahveh se revela como um pai amoroso (Rm 8, 15; Gl 4, 6).

Já no dia 14, é celebrada a memória de São Maximiliano Maria Kolbe, frade que morreu no campo de concentração de Auschwitz, Polônia. Este religioso procurou gerar esperança entre os confinados e os amou a ponto de oferecer a sua própria vida à morte a fim de preservar a de outro prisioneiro, pai de família, que suplicava ardentemente pela vida.

Por fim, no dia 15 de agosto, temos a beleza da Festa de Nossa Senhora. A mãe de Deus foi assunta ao céu. É a "Festa da Assunção de Maria", nossa mãe, a rainha do céu, que sempre está acompanhando a Igreja e intercedendo pelos filhos.

O Dogma Mariano nos testifica como verdade de fé que a mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo foi elevada ao céu em corpo e alma, sem ter passado pelo estágio de morte. Porque era sem pecado. Dentre todas as mulheres, Maria foi a escolhida para a mais nobre missão: gerar o Salvador da humanidade, que é o Cristo e Senhor (CIC 966, 967).

Resta ainda mencionarmos Santa Mônica, dia 27, mãe de Santo Agostinho, dia 28. Ela rezou durante 30 anos pela conversão do filho. No leito da morte, Santa Mônica revelou-lhe: "uma única coisa me fazia desejar viver ainda um pouco, ver-te cristão antes de morrer". Santo Agostinho, bispo de Hipona, África, grande teólogo, foi proclamado doutor da Igreja. Sua mãe, Santa Mônica, perseverou na oração e obteve a graça.

Observem, leitores, que Santa Mônica em suas orações (3 x dia) pedia a Deus apenas a conversão do filho. Mas, como o Senhor nos concede muito além do que pedimos ou pensamos (Ef 3, 20), Mônica, não somente ela, mas toda a Igreja ganhou um padre, um brilhante teólogo, um bispo, um doutor da Igreja, um Santo. Por isso, não parem de rezar.

Terminando, queremos, com muito gosto, saudar a equipe deste mensário que por 18 anos vem editando este veículo de comunicação. Sim, porque o Jornal Fátima começou a circular no dia 4 de agosto de 2002, em sua primeira edição.

Nesta comemoração especial agradecemos à nossa fiel colaboradora, Sra. Lídia Maria de Moraes, até porque iniciamos a nossa reflexão mencionando a Santa Lídia e ao findá-la, o fizemos através de Maria, nada mais justo do que homenageá-la pelos seus feitos.



# FAZENDA

## HORTI FRUTI



*Verduras, legumes e frutas frescas todos os dias!*  
*Temos uma grande variedade de produtos, mini mercado, açougue, diversos tipos de frios e grande variedade de vinhos.*



### DELIVERY

NA REGIÃO

FAVOR CONSULTAR

11 98167-6147



**ESTACIONAMENTO NO LOCAL - ENTREGA EM DOMICÍLIO**

2ª a Sábado das 7h00 às 20h00 - Domingo das 8h00 às 14h00

**Rua Corrientes, 29 - Lapa - Tel.: 3835-7805**



# O trabalho "home office" e o teletrabalho



Pamela G. Mota  
Advogada



Foto: Divulgação Web

**Q**uando do início de toda essa crise sanitária que estamos vivenciando por conta do coronavírus, foi necessário, da noite para o dia, que a circulação de pessoas diminuísse ao máximo para a contenção da pandemia e as empresas então, dentro do possível, realocaram seus trabalhadores em suas próprias residências para que continuassem a prestar serviços e assim, ao mesmo tempo que manteriam seus empregos, manteriam o funcionamento das empresas. E esse trabalho executado pelo empregado na sua própria residência ganhou grande destaque na nossa sociedade e é conhecidamente denominado trabalho "home office".

"Home office" são duas palavras provenientes da língua inglesa e em uma tradução simplista tem-se o significado: "escritório em casa".

Fato é que, diante do cenário atual não promissor sobre o controle da disseminação do coronavírus e a constatação de que o trabalho realizado em casa traz ao trabalhador mais qualidade de vida, dentre tantos outros benefícios, os quais não se restringem apenas ao empregado, mas ao empresário, que se deparou com uma produtividade maior de seus colaboradores e identificou uma possibilidade de redução de despesas fixas pela não necessidade de manter suas estruturas físicas, pelo menos não na mesma dimensão de antes, o trabalho "home office" está em pauta para se tornar uma modalidade de trabalho permanente e preponderante nas empresas.

E quando se fala em legislação trabalhista, o que deve ser observado no trabalho "home office"?

Se o trabalho "home office" é realizado esporadicamente ou apenas em situações excepcionais (e.g. pandemia) pelo empregado que foi contratado para trabalhar presencialmente na empresa, ao empregador caberá implementar política de trabalho "home office", estabelecendo diretrizes para a sua realização. Nesta política deverão constar alinhamentos sobre os custos com equipamentos e infraestrutura que porventura o empregado possa vir a ter durante a execução do trabalho "home office", a frequência com que o trabalho "home office" será realizado, recomendações sobre saúde e segurança do trabalho, com o intuito de preservar e resguardar a saúde do trabalhador, evitando inclusive doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, observações quanto a não extenuação da jornada de trabalho e sua forma de registro, para aqueles que possuem controle de jornada e demais outras peculiaridades que envolverem a relação de trabalho.

Se por outro lado, a intenção é tornar o trabalho "home office" preponderante mesmo após a pandemia, a correta denominação desta modalidade de trabalho passa a ser teletrabalho/trabalho remoto.

De acordo com os artigos 75-A a 75-E, da CLT, o teletrabalho/trabalho remoto é aquele realizado pelo empregado preponderantemente fora das dependências da empresa, ainda que não estivéssemos em período de quarentena e, para registrar essa alteração, de trabalho presencial para trabalho remoto, é obrigatório celebrar aditivo contratual prevendo essa mudança, a qual somente deverá ocorrer por mútuo consentimento do

empregado e empregador. Neste aditivo contratual também deverá conter a descrição das atividades a serem realizadas pelo empregado, bem como ajustes sobre a responsabilidade pela aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos de trabalho e da infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto, bem como ao reembolso de despesas arcadas pelo empregado, as quais, registra-se, não integram o salário do trabalhador.

O empregador deverá orientar de maneira expressa e ostensiva seus empregados quanto as precauções a tomar a fim de evitar doenças e acidentes de trabalho, solicitando ao empregado que assine termo de responsabilidade comprometendo-se a seguir as instruções fornecidas.

O fato do empregado, eventualmente, precisar comparecer na sede da empresa, não descaracteriza o trabalho remoto.

Nessa modalidade de contrato de trabalho remoto é possível que o empregado seja excluído da marcação do cartão-ponto, nos moldes do artigo 62, III, da CLT, mas a recomendação é de que, se possível, os horários de trabalho sejam registrados, pois assim, empregado e empresa ficam resguardados quanto ao cumprimento de jornada de trabalho sem excessos.

Como em todas as mudanças que ocorrem, é importante que todos estejam seguros e respaldados na legislação para que prejuízos não ocorram, seja para o empregado ou empregador.

Em caso de dúvidas, o sindicato da sua categoria poderá lhe assistir, tal como seu advogado de confiança.

Dra. Pamela Giraldelelli Mota  
[pamela\\_g\\_mota@yahoo.com.br](mailto:pamela_g_mota@yahoo.com.br)  
(11) 9.9975-4918

**Espaço Aprender**  
Educação Infantil  
Internet ao Vivo!  
Telefone: 3832-8484  
Rua Barão da Passagem, 1.228  
[www.escolaespacoaprender.com.br](http://www.escolaespacoaprender.com.br)

**PNEUTRONIC®**  
CALIBRANDO  
SEU PNEU COM  
TECNOLOGIA  
[www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br)  
Tel.: (11) 3858-7724

Se você mora próximo da Rua Tripoli na Vila Leopoldina entre em contato conosco e agende a sua vacinação domiciliar.

Agora a Imunovan vai até você!

Vacinação no conforto de sua casa e sem custo!

As vacinas são transportadas em caixa térmica específica com termômetro de controle de temperatura para garantir a segurança e a eficácia dos imunobiológicos.

Segurança e conforto você encontra aqui na imunovan!

**Imunovan**  
Clínica de Vacinação

**3833-9848 ou 99712-0380**

Rua Tripoli, 92 Cj. 22 - Vila Leopoldina  
[www.imunovan.com.br](http://www.imunovan.com.br)



**Vacinação Domiciliar**

Agora a Imunovan vai até você!

Imunovan



## Testemunho Vocacional

# "Eu vi o Senhor"

(Jo 20,11-18)

**E**m uma história vocacional, podemos pensar no evangelho da ressurreição do Senhor, quando Maria Madalena vai ao sepulcro, onde ela é questionada por "dois homens vestidos de branco": "Mulher por que choras?" - ao passo que ela lhes responde: "Levaram meu Senhor e não sei onde o puseram". E voltando-se "viu" Jesus de pé. Mas ainda não o reconheceu, julgando ser o jardineiro dos túmulos. Mais à frente, no entanto, ela o reconhece como Mestre e Senhor e parte em missão para anunciar aos discípulos o que vira e ouviu de Jesus ressurreto dentre os mortos: **"Eu vi o Senhor."** Em outras palavras ela disse: "Eu digo que vi o Senhor porque eu o experimentei, eu o experienciei, eu me encontrei com Ele, ninguém me disse Dele, Ele mesmo se disse a mim.

Eu sou um seminarista da arquidiocese de São Paulo, estou no 3º de 9 anos de formação para o sacerdócio, optei por esse caminho porque assim como Maria Madalena eu posso exclamar: **"Eu vi o Senhor"**. Não como ela é, claro, porque a experiência é pessoal. Nosso Senhor proporciona uma a cada um, de forma muito particular e pessoalizada. Mas a partir do momento em que reconhecemos que é Ele, passamos a testemunhá-Lo com a nossa vida, não como marqueteiros ou teóricos, esses não falam com a autoridade necessária, pois, muitas vezes, eles mesmos não acreditam no que pregam, seus olhos não brilham ao falar Dele, o amor por Ele e tudo que lhe diz respeito não transborda em suas palavras (O zelo pela sua casa me consome Sl 69,10). E todo aquele que

O experienciar, passa a testemunhar, como uma missão dada do alto, assim como Jesus disse a Maria Madalena; Ele diz a cada um que o experimenta: "Ide, pois, a meus irmãos e dize-lhes: Subo a meu Pai e vosso Pai, a meu Deus e vosso Deus". Eu encontrei na vocação o sacerdócio da maneira como Ele disse para testemunhar a seus irmãos O que vi e ouvi Dele.

Toda vocação e missão tem de partir desse encontro pessoal com Nosso Senhor, onde o chamado, o vocacionado pode exclamar também como o fez Maria Madalena no sepulcro, testemunhando aos apóstolos a sua experiência pessoal com Jesus, ou seja, o cristianismo é feito do testemunho do que se vive pessoalmente. Nunca deu certo e jamais o dará reduzir o cristianismo a um amontoado de teorias complicadas de se decifrar.

O testemunho de Maria Madalena aos apóstolos foi forte e eloquente porque eles viram que ela de fato experimentou Jesus, ela experienciou o Verbo encarnado; o seu testemunho foi extremamente convincente, porque a autoridade das suas palavras surgia da sua experiência prática com Nosso Senhor, e não de teorias impessoais.

O cristianismo, inicialmente, foi chamado de "seita do caminho", isso consta no livro dos Atos dos Apóstolos, é claro que isso era um adjetivo depreciativo, mas ele contém em si um



Foto: Arquivo WEB

raio de verdade; o cristianismo é a religião do caminho, das testemunhas, em grego "martíria", é a religião que se faz caminhando, quer dizer que, se ela não se verificar na vida diária, fica infrutífera ou mesmo perde a sua eficácia, é a religião que não se vive somente dentro do templo, dentro do culto, somente quando me dirijo à Deus, mas ela tem de permear toda a minha vida diária, do nascer do Sol ao seu ocaso, ininterruptamente a minha vida tem de dizer a todos: **"Eu vi o Senhor"**.



(Texto de Fabiano Henrique, seminarista da Arquidiocese de São Paulo)



## BAZAR DA PECHINCHA

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Roupas - Calçados - Brinquedos  
Eletrônicos - Eletrodomésticos

AGENDE SUA VISITA: 96664-2367

Rua Barão da Passagem, 971 - Vila Leopoldina





## Música litúrgica

# Como servir melhor na música litúrgica (2)



(continuação...)

## Moderação

Sobre a moderação, a reflexão parte do tratado da oração do Senhor, de São Cipriano:

“Haja ordem na palavra e na súplica dos que oram, tranquilos e respeitosos. Pensemos que estamos na presença de Deus. Que a posição de nossos corpos e a moderação das vozes Lhe sejam agradáveis. Se é próprio do irreverente soltar a voz em altos brados, convém ao respeitoso a modéstia. [...] Quando nos reunimos com os irmãos e celebramos com o sacerdote de Deus o Sacrifício Divino, [...] não devemos lançar a esmo nossas preces com palavras desordenadas, nem atirar a Deus pedidos de forma tumultuada; tudo isso deve ser apresentado com humildade, pois Deus ouve, não as palavras, mas os corações.



Foto: Divulgação Web

Com efeito, não se pode recorrer com gritos Àquele que vê os pensamentos [...]”.

Assim, na missa, os instrumentos não fazem parte de um show. O Papa Pio X reforçava sobre “uma maior sobriedade no acompanhamento dos instrumentos”. Desta forma, “deve-se submeter a música litúrgica inteiramente ao serviço da Palavra litúrgica e ao serviço do louvor. A música sacra não devia ser mais uma ocasião de exibição musical na liturgia, mas ser ela mesma litúrgica, ou seja, unir-se ao coro dos anjos e santos”.

## Missas pelos meios de comunicação

Do mesmo modo que a moderação, há também o exemplo. Bento XVI também lembrou em sua obra das celebrações transmitidas pelos meios de comunicação, tão presentes neste tempo de pandemia, com as missas acompanhadas pelos fiéis à distância. “A Liturgia, nesses locais que são transmitidos, deve ser uma liturgia exemplar para o mundo. Vocês sabem que, com a televisão, o rádio e os meios de comunicação modernos, hoje em dia, em todas as partes do mundo, diversas pessoas acompanham a liturgia. Elas aprendem aqui, entre outras coisas, o que é a liturgia e o modo como é preciso celebrá-la”.

“Por isso é tão importante, não apenas que quem está presidindo, quem está cantando, quem está ajudando ensine como bem celebrar a liturgia, a partir de critérios, mas também que o grupo de canto seja um exemplo do modo como é preciso trazer a beleza

do canto para o louvor a Deus”, sublinha irmão Fernando.

## Individualismo

Bento XVI também discorre sobre o individualismo, frequentemente conhecido como “estrelismo”. “As grandes obras da música de Igreja só podem ser executadas a título gratuito e sem maiores pretensões”, ensina o Papa Emérito. Aí retorna-se ao que foi destacado anteriormente, de que “toda música litúrgica supõe, necessariamente, respeito profundo, disposição a receber, humildade pronta a servir e a participação naquilo que já se fez de grande”.

Diante da tentação do individualismo, o músico deve lembrar do sentido de comunidade: assembleia e reunião.

“Essas duas expressões visam, incontestavelmente, dois conteúdos importantes: elas exprimem, por um lado, que aqueles que participam da celebração litúrgica não são indivíduos sem relação entre si, mas que o evento litúrgico os reúne em representação concreta do povo de Deus. Então, essas duas palavras significam também, por outro lado, que enquanto povo de Deus reunidos, são coportadores do evento litúrgico que vem do Senhor”.

“Então a gente deve resistir com muita insistência à tentação muito comum nos dias de hoje de hipertrofiar a comunidade”, ressalta irmão Fernando. O Catecismo da Igreja Católica ensina que os membros reunidos só formam uma unidade em virtude da comunhão do Espírito Santo, “eles não formam essa unidade por si mesmos, como uma entidade sociologicamente fechada”.

**INIDA CALÇADOS**  
Calçados especiais para Joanel

**Usaflex**  
Conforto melhor!



**VENHAM CONHECER  
COLEÇÃO VERÃO 2019**

**Rua Belmonte, 401 . Alto da Lapa**

(11)3836 -9919 . (11)3836 -2985 1)99640 -6431



1)99640

-6431



**Espaço Beauty**

Cabelo e Corpo by maria joia

**Dia da Noiva**

[www.espacobeauty.com.br](http://www.espacobeauty.com.br)

Rua Passo da Pátria, 1085 - Tel.: 3641-2047

Angelica Rouffiac  
Nutricionista  
CRNs 42854/P



Contato:  
(11) 9 9479-3354 / (11) 3834-9547  
e-mail: angelica.r88@gmail.com  
Rua Nanuque, 291



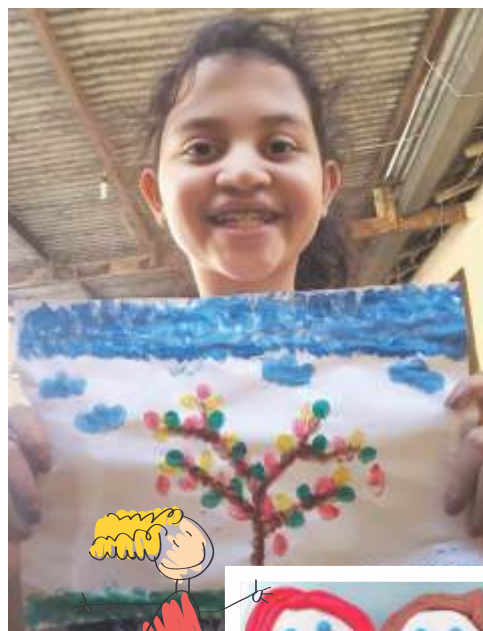


Luis Figueiredo  
Presidente Voluntário

# ATIVIDADES DE ARTES ON LINE



**A**s educadoras Renata, Samela e Fernanda desenvolveram, on line, atividades de artes com muita criatividade e cores. Foram desenvolvidas artes com impressões digitais e artes com massinhas e tintas guache. Essas atividades proporcionam momentos de prazer em meio a brincadeiras, além de estimular a criatividade e o desenvolvimento motor.





ECA



# ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

## Toda criança tem o direito de brincar e ser feliz



O educador Hugo e a educadora Fernanda falaram às crianças sobre a importância do Estatuto da Criança e Adolescente, que no dia 13 de julho passado completou 30 anos. O ECA prevê proteção integral às crianças e adolescentes brasileiras. É considerado "criança" uma pessoa de até 12 anos incompletos e "adolescente" de 12 a 18 anos. Reza no artigo 227 da Constituição Brasileira: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão." Em comemoração a esta importante data, as crianças desenvolveram trabalhos livres e através de desenhos expressaram a alegria de viverem em um ambiente acolhedor com paz e respeito.



## DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

Em decorrência de ainda não termos data definida para o retorno às aulas continuaremos a utilizar a verba de alimentação para a compra e **distribuição gratuita de Cestas Básicas de Alimentação e Cestas Básicas de Higiene e Limpeza a todas as famílias das crianças assistidas pelo Centro Social Coração de Maria.** A distribuição das Cestas Básicas ocorreu nos dias 29 e 30 de julho.





## Solenidade Litúrgica

# Assunção de Nossa Senhora

**A** solenidade da assunção de Nossa Senhora, celebrada em 15 de agosto, é uma das principais festas marianas da Igreja. Por determinação da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e autorização da Santa Sé, a solenidade é celebrada no domingo depois do dia 15 de agosto, caso o dia 15 não caia em domingo.

A assunção de Nossa Senhora constitui uma verdade de fé, que faz parte da doutrina da comunidade cristã. Proclamado em meados do século XX, foi o último dogma mariano definido pela Igreja.

A assunção de Nossa Senhora recorda-nos o destino de nossa existência. Um dia, nós estaremos com Deus eternamente. Maria é imagem e início daquilo que a Igreja espera ser. A “Mãe de Jesus, tal como está nos céus já glorificada de corpo e alma, é a imagem e o começo da Igreja como deverá ser consumada no tempo futuro. Assim também brilha aqui na terra como sinal da esperança segura e do conforto para o povo de Deus em peregrinação, até que chegue o dia do Senhor (cf. 2Ped 3,1)” (Concílio Vaticano II. L.G., nº. 68).

A assunção de Maria aponta-nos para a santificação de nosso corpo. Esse dogma “manifesta o destino do corpo santificado pela graça, a criação material participando do corpo ressuscitado de Cristo, e a integridade humana, corpo e alma, reinando após a peregrinação da história” (CNBB. Catequese Renovada, nº. 235).

A assunção de Nossa Senhora também resgata o valor e a dignidade da mulher no mundo atual. “Uma mulher já participa da glória que está reservada à humanidade. Nasce, para nós, um desafio: lutar em favor das mulheres que, humilhadas, não têm podido deixar transparecer sua grande vocação. Em Maria, a dignidade da mulher é reconhecida pelo Criador. Quanto nosso mundo precisa caminhar e progredir para chegar a esse mesmo reconhecimento!” (Dom Murilo S. R. Krieger, bispo e escritor mariano).

A assunção de Nossa Senhora motiva a cada um de nós a viver a espiritualidade mariana, iniciada na anunciação do anjo à Maria: alegrar-se com o Senhor, não temer os perigos e obstáculos da vida, encontrar-se na graça de Deus e confiar plenamente no amor misericordioso do Pai.

Celebremos, pois, com fé e esperança esse dogma mariano a fim de que, também nós, possamos pela graça de Deus participar da sua glória eterna, sendo promotores da justiça, da paz e da solidariedade entre os irmãos (ãs).



**Raposo**  
Comunicação Visual

Luminosos



Fachadas - Letras caixa - Lumi

Placas - Imagens - Coberturas - Totens

Admitimos Vendedores, Convênio com Arquitetos e Designers

[www.raposocomunicacaovisual.com.br](http://www.raposocomunicacaovisual.com.br)

e-mail: [ernesto@raposocomunicacaovisual.com.br](mailto:ernesto@raposocomunicacaovisual.com.br)

Ligue:  
(11) 9 7155-4777

# Benefícios da amamentação



O mês de agosto, além de ser conhecido pelas vocações, também é dedicado aos cuidados com a amamentação do bebê, chamado de "Agosto Dourado".

O aleitamento materno é uma das prioridades do Governo Federal. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais e que, nos primeiros 6 meses, o bebê receba somente leite materno (aleitamento materno exclusivo), ou seja, sem necessidade de sucos, chás, água e outros alimentos. Quanto mais tempo o bebê mamar no peito da mãe, melhor para ele e para a mãe. Depois dos 6 meses, a amamentação deve ser complementada com outros alimentos saudáveis e de hábitos da família, mas não deve parar.

O leite materno é um alimento completo. Isso significa que, até os 6 meses, o bebê não precisa de nenhum outro alimento (chá, suco, água ou outro leite). Ele é de mais fácil digestão do que qualquer outro leite e funciona como uma vacina, pois é rico em anticorpos, protegendo a criança de muitas doenças como diarreia, infecções respiratórias, alergias, além de diminuir o risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade. É limpo, está sempre pronto e

quentinho. A amamentação favorece um contato mais íntimo entre a mãe e o bebê. Sugerir o peito é um excelente exercício para o desenvolvimento da face da criança, ajuda a ter dentes bonitos, a desenvolver a fala e a ter uma boa respiração.

## DURAÇÃO DAS MAMADAS

Recomenda-se que a criança seja amamentada na hora que quiser e quantas vezes quiser. É o que se chama de amamentação em livre demanda. Nos primeiros meses, é normal que a criança mame com frequência e sem horários regulares. Em geral, um bebê em aleitamento materno exclusivo mama de oito a doze vezes ao dia.

## USO DE MAMADEIRA

O Ministério da Saúde NÃO recomenda o uso de mamadeiras e chupetas, que devem ser evitadas. Água, chás e principalmente outros leites devem ser evitados, pois há evidências de que o seu uso está associado com desmame precoce e aumento da morbimortalidade infantil. A mamadeira, além de ser uma importante fonte de contaminação, pode influenciar negativamente a amamentação. Observa-se que algumas crianças, depois de experimentarem a mamadeira, passam a apresentar dificuldade quando vão mamar no peito.

Alguns autores denominam essa dificuldade de "confusão de bicos", gerada pela diferença marcante entre a maneira de sugar na mama e na mamadeira. Nesses casos, é comum o bebê começar a mamar no peito, porém, após alguns segundos, largar a mama e chorar. Como o leite na mamadeira flui abundantemente desde a primeira sucção, a criança pode estranhar a demora de um fluxo maior de leite no peito no início

da mamada, pois o reflexo de ejeção do leite leva aproximadamente um minuto para ser desencadeado e algumas crianças podem não tolerar essa espera.

## USO DE CHUPETA EM CRIANÇAS

Atualmente, a chupeta tem sido desaconselhada pela possibilidade de interferir negativamente na duração do aleitamento materno, entre outros motivos. Crianças que usam chupetas, em geral, são amamentadas com menos frequência, o que pode comprometer a produção de leite. Embora não haja dúvidas de que o desmame precoce ocorre com mais frequência entre as crianças que usam chupeta, ainda não são totalmente conhecidos os mecanismos envolvidos nessa associação.

## COMO AMAMENTAR?

Com alguns cuidados, a amamentação não machuca o peito. A melhor posição para amamentar é aquela em que a mãe e o bebê sintam-se confortáveis. A amamentação deve ser prazerosa tanto para a mãe como para o bebê. O bebê deve estar virado para a mãe, bem junto de seu corpo, bem apoiado e com os braços livres. A cabeça do bebê deve ficar de frente para o peito e o nariz bem na frente do mamilo. Só coloque o bebê para sugar quando ele abrir bem a boca. Quando o bebê pega bem o peito, o queixo encosta na mama, os lábios ficam virados para fora, o nariz fica livre e aparece mais aréola (parte escura em volta do mamilo) na parte de cima da boca do que na de baixo. Cada bebê tem seu próprio ritmo de mamar, o que deve ser respeitado.

Caso a mulher ou família tenha dificuldades na amamentação é importante procurar ajuda de um profissional de saúde e/ou Unidade de Saúde do SUS mais próxima.

**FV HOUSE cleaning PREMIUM**

Higienização e Impermeabilização  
Sofás, poltronas, cadeiras, colchões, puff's e tapetes

**Elimine**

- Fungos e bactérias que causam doenças respiratórias
- Manchas causadas por alimentos
- Odores de suor, urina, cigarro, cremes corporais
- Sujeiras impregnadas
- Cheiros e pelos de pets

**9.9944-8951**

GRUPO FV PREMIUM

**Aprender a tocar ou cantar está mais perto do que você imagina!**

**Aulas Online**

Diversos cursos para crianças, jovens e adultos

Informações: 11 96315 9887

mafraescola @mafra.escolademusica  
comercial@mafraescolademusica.com.br  
Rua Bela Aliança, 82 - Vila Leopoldina • 11 4301 3682  
www.mafraescolademusica.com.br

**Mafra** escola de música



## Catequese em ação

# Diretório para a Catequese (II)



**F**ruto das proposições da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, celebrado em outubro de 1974, a exortação apostólica promulgada pelo Papa Paulo VI, *Evangelii Nuntiani*, traz um importante princípio: a catequese como ação evangelizadora no âmbito da grande missão da Igreja.

“A atividade catequética deverá ser considerada permanentemente participe das urgências e das ânsias próprias do mandato missionário para o nosso tempo” (cf. *Diretório Geral para a Catequese*, 1997, n.4).

Com o tema “A catequese no nosso tempo, especialmente para as crianças e os jovens”, o Sínodo convocado pelo Papa Paulo VI, em 1977, vai refletir sobre a renovação da catequese para crianças e jovens.

O Sínodo afirma que o núcleo central de toda a catequese é o mistério de Cristo, fundamento da nossa fé e fonte da nossa vida. A catequese é proposta como “Palavra”, “Memória” e “Testemunho”. E deve ser obra corresponsável de toda a comunidade cristã.

João Paulo II retoma o tema ‘Catequese’ do Sínodo de 1977 na exortação apostólica *Catechesi Tradendae*. Ele diz: “Desejo que esta exortação apostólica corrobore a solidez da fé e da vida cristã, dê novo vigor às iniciativas que estão sendo postas em prática, estimule a criatividade e contribua para difundir nas comunidades a alegria de levar ao

mundo o mistério de Cristo” (CT,1979, 4).

Em 1992, o Papa João Paulo II promulga o novo Catecismo da Igreja. No prólogo do Catecismo se diz: “O presente catecismo tem por objetivo apresentar uma exposição orgânica e sintética dos conteúdos essenciais da doutrina católica tanto sobre a fé como sobre a moral à luz do Concílio Vaticano II e do conjunto da Tradição da Igreja”. Suas fontes principais são a Sagrada Escritura, os Santos Padres, a Liturgia e o magistério da Igreja. “O presente catecismo é destinado principalmente aos responsáveis pela catequese [...] (João Paulo II, CIC, 2001, 11-12).

### Catequese com metodologia

A iniciação Cristã é um grande desafio. Devemos encarar-la com muito amor, respeito, coragem, criatividade ... “Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo, convidando-as para seu seguimento ou não cumprimos a nossa missão evangelizadora” (CELAM, 2007, 287).

A catequese tem metodologia. Tem um caminho a seguir. Não há receita! Não há manual sobre como preparar um encontro, não é como fazer “alfajores”, seguindo a receita, passo a passo, sem importar, se faz frio, calor, sol, chuva, sempre vai ter mesmo sabor, gosto, aparência.

O objetivo do encontro será cumprido, mas não é sempre do mesmo jeito. Não temos um único caminho! O

caminho se faz ao andar. Não há caminho pronto, o caminho se faz no caminhar (Antônio Machado).

Vejamos o que diz o Diretório Nacional da Catequese: “*Nenhuma metodologia dispensa a pessoa do catequista no processo da catequese. A alma de todo método está no carisma do catequista, na sua sólida espiritualidade, em seu transparente testemunho de vida, no seu amor aos catequizandos, na sua competência quanto ao conteúdo, ao método e à linguagem. O catequista é um mediador que facilita a comunicação entre os catequizandos e o mistério de Deus, das pessoas entre si e com a comunidade*” (DNC, 2007, n. 172).

Como sempre reforçamos junto aos pais e catequizandos: não temos AULAS, temos ENCONTROS; não temos ALUNOS, temos catequizandos; não temos PROFESSORES, temos CATEQUISTAS. Esses conceitos são evidenciados desde 1965, mas nem todos conseguiram incorporar este conceito.

Precisamos participar das formações bíblico-catequéticas, precisamos estudar e trocar os ensinamentos coletados no caminho que vamos fazendo na nossa caminhada catequética.

Este novo Diretório para a Catequese está escrito com uma linguagem simples, uma linguagem que praticamente todos podem entender e aplicar. (Colaborou: *Catequese – Paróquia Nossa Senhora de Fátima*)

## Anuncie:

**3834  
1532**

## Fisioterapia Respiratória

Atendimento de Fisioterapia  
respiratória pediátrica e neonatal  
na sua própria casa.

[www.silviamottaterapeuta.com](http://www.silviamottaterapeuta.com)

Silvia Helena Motta de Oliveira  
Crefito nº 66983-f  
Tel.: 9 9188-6614

**Lana Ito**  
Pedagoga / Psicopedagoga

Atendimento à criança e adolescente  
Avaliação e Diagnóstico  
Intervenção

**11 9 9131-0095**  
[lane.ito@gmail.com](mailto:lane.ito@gmail.com)  
[@psico.lanaito](mailto:@psico.lanaito)  
[www.lanaito.com.br](http://www.lanaito.com.br)

# Catequese promove formação online

A catequese da Paróquia Nossa Senhora de Fátima está organizando neste mês vocacional para catequistas e catequizandos formações virtuais no sentido de explicar melhor o significado das vocações. Para o final do mês, quando se comemora o dia do Catequista (dia 30), uma semana especial incluindo *lives*, Hora Santa e Celebrações Eucarísticas.

Para acompanhar as formações e saber tudo o que acontece na Catequese, acesse a página pelo Facebook: **Catequese NSF.**

Também no site da paróquia ([www.nsrafatima.org.br](http://www.nsrafatima.org.br)) você tem outras informações:



**CAMPANHA 2020**

**O QUE DOAR?**  
Agasalhos, cobertores, meias, calçados. EM BOM ESTADO E HIGIENIZADAS ANTES DE SER ENTREGUE  
Principalmente agasalhos masculinos.

**POSTOS DE COLETA**  
Casa de Oração do Povo da Rua  
Rua Djalma Dutra, 03 - Luz  
Associação Missão Belém  
Praça da Sé, 47 - Centro  
Todas as paróquias da Arquidiocese de São Paulo

**Agasalhe com a sua mão solidariedade**

VOCÊ PODE FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE OUTRA PESSOA.

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO  
Caritas  
O SÃO PAULO  
AM 103.9 FM  
rádio 9 de julho

horizontimaginarío

**Célia Regina P. M. Castro**  
**Espaço Psicopedagógico**  
Crianças, adolescentes e adultos com questões de aprendizagem:

- Aprender com dificuldade ou lentamente -
- Não revelar o que aprendeu (brancos) -
- Atenção, concentração, organização e disciplina -
- Leitura - interpretação e compreensão de texto -
- Escrita - ortografia e elaboração de texto -
- Raciocínio lógico-matemático -

Rua Carlos Weber, 1229  
Tel.: (11) 3644-3526



## Casa do Pequeno Cidadão



Casa do  
Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

ALFREDO MAZZONI  
Presidente

# A VAN

*da Gratidão e da Esperança*

Por **Shirlene Queiroz**



**A** pesar de todas as atividades desenvolvidas na casa e do maravilhoso espaço que temos para as brincadeiras, após 120 dias em total isolamento social, o desejo de sair e ver pessoas se torna ainda mais forte. Foi pensando em uma forma segura de passear com as crianças, que a assistente de coordenação, Renata Rössler, sugeriu utilizarmos a nossa Van para que as crianças pudessem se divertir, mesmo dentro do veículo. A gerente, Shirlene Queiroz, aproveitou essa ideia, transformando as saídas em





## Casa do Pequeno Cidadão



visitas aos voluntários, ex-diretores e colaboradores, que devido a pandemia não estão frequentando a casa. Em 16 de julho de 2020 tivemos o nosso primeiro passeio e com ele, as visitas levando esperança e afeto a quem sempre nos ajuda. Mesmo sem sair do veículo, as saudações das crianças e a energia que elas transmitem são um estímulo para acreditarmos que dias melhores estão por vir e continuamos nos alimentando de muito amor e fé em Deus.

Gratidão a todas as pessoas que nos acolhe tão bem durante as visitas, acenando das praças, sacadas, jardins, ruas e janelas. Agradecemos também ao nosso motorista Gilberto da Cruz, um profissional maravilhoso que tem sido incansável no cuidado e carinho aos nossos acolhidos, sempre disposto a fazê-los felizes.

Sigamos confiantes e esperançosos, transmitindo amor, solidariedade e afeto, mesmo que de formas inusitadas. Em breve voltaremos a ficar juntos, aglomerados e muito felizes!





# Sob nova COORDENAÇÃO

Por **Djully Gallo**

**D**urante mais de 8 anos, tivemos o privilégio de conviver com essa pessoa única e especial. Iniciou em nosso projeto em 2012, como psicóloga, e em 2014 teve a missão de coordenar nossa Casa, o que fez com muito profissionalismo, ética e sensibilidade.

Em meio a muitos desafios e aprendizados, muitas alegrias e conquistas, Barbara Menossi administrou nossa casa com sua alegria e motivação únicas!

Sentiremos muitas saudades e daremos continuidade ao seu legado!

Eu, Djully Gallo, psicóloga da Casa do Pequeno Cidadão desde de 2013, sinto-me muito feliz e honrada em assumir a responsabilidade de ser a nova coordenadora desse lindo projeto, no qual acredito e ajudo a construir desde o meu primeiro dia de trabalho.

Graças ao apoio da Diretoria, da Gerência e Coordenação pude implantar diversos projetos em prol das crianças e adolescentes, que contribuíram para o melhor atendimento a cada acolhido. E é com esse sentimento de parceria, dedicação, esperança e motivação que inicio minha nova jornada nesta casa abençoada.

Meus sinceros agradecimentos a toda Diretoria, Gerência, Coordenação e equipe de funcionários pelo apoio, confiança e carinho!





# RACISMO, NÃO!

Por **Djully Gallo**

**D**urante o mês de julho, nossa equipe de educadoras trabalhou o tema: "preconceito racial." Vidas negras importam, precisam ser valorizadas e respeitadas.

Com atividades dirigidas, desenhos, pinturas, vídeos, músicas, penteados, nossas crianças e adolescentes puderam ter contato com esse tema tão importante e ainda muito presente em nossa sociedade.

Descobriram que todos somos iguais em seus direitos e deveres, mas que todos são diferentes em suas características físicas e origens e, principalmente, que todos so-

mos importantes, especiais e merecem respeito!

Parabéns à equipe de educadoras pelo lindo trabalho realizado, permitindo o empoderamento de cada criança e adolescente, percebendo, validando e valorizando sua beleza natural.





## Casa do Pequeno Cidadão



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA



# Doe sem gastar nada e ajude muito!

Agora as notas paulistas doadas automaticamente geram mais créditos.

*Veja como você pode ajudar de forma fácil, rápida e automática!*

01

### CADASTRO

Você precisa fazer seu cadastro no endereço [bit.ly/doar-nota-fiscal](https://bit.ly/doar-nota-fiscal). Coloque seu nome, whatsapp/telefone e clique em CONFIRMAR. Você será direcionado para a página da NFP. Basta clicar em NOVO CADASTRO: PESSOA FÍSICA e ter em mãos CPF, Endereço e Título de Eleitor. Se já estiver cadastrado vá para o 2º Passo.

02

### ZERAR CRÉDITO

Caso você possua algum saldo na conta da Secretaria da Fazenda, antes de continuar é preciso transferir este saldo para sua conta corrente PESSOAL. Acesse a aba CONTA CORRENTE, clique em UTILIZAR CRÉDITO, verifique seus dados bancários e clique em TRANSFERIR.

03

### ESCOLHA

Finalizada a transferência clique em ENTIDADES e escolha DOAÇÃO DE CUPONS COM CPF (Automática). Escolha a entidade: Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida, CNPJ 04.436.297/0001-93

04

### COMPRA

No ato da compra não se esqueça de dar o seu CPF, pois AUTOMATICAMENTE sua doação será destinada para a entidade escolhida no passo anterior. Vá para o passo seguinte.

05

### INFORME

Informe a Casa do Pequeno Cidadão que você se tornou doador automático para que possamos cadastrá-los como parceiros sociais. Veja nossos contatos abaixo!

*Doe automaticamente sua nota fiscal, pratique o bem e continue a participar dos sorteios mensais.*



Acolhemos crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a serem reintegradas à família e a sociedade.

[www.casadopequenocidadao.com.br](http://www.casadopequenocidadao.com.br)

/Casa-do-Pequeno-Cidadao

/casadopequenocidadao

(11) 3837-9619 / (11) 98106-0150

R. Aliança Liberal, 84 - Vila Leopoldina

[captacao@casadopequenocidadao.com.br](mailto:captacao@casadopequenocidadao.com.br)

## Palavra da especialista

# O comportamento mediano

**M**aneco consegue trabalho em uma lanchonete. Sua função é ficar na chapa quente fazendo quatro tipos de lanche. Depois que aprende, realiza seu trabalho e sem se atrasar e nem adiantar no horário, cumpre e desempenha satisfatoriamente. Só que às vezes esquece de limpar a chapa, outras vezes não limpa os respingos de gordura na parede, raramente passa uma vassoura no chão. Alega ter sido contratado para fazer lanches. Um dia inquirido se gostaria de aprender a fazer e servir o café expresso na máquina, ele se recusa, alegando que aquilo que faz já era muito; e depois, "folgados" vão ficar pedindo a ele que faça um serviço a mais.

Alguns meses depois ele perdeu o emprego, e culpa até hoje o patrão e os colegas, pois todos queriam o mal dele, por inveja.

Do outro lado do mundo, na mesma época, um garoto de uns 15 anos entrega ao professor um trabalho escolar e, ao ver o desleixo do trabalho, o professor segura o garoto pelo braço e diz a ele em voz normal, mas muito sério: "Nunca mais me entregue um trabalho que não tenha se empenhado ao máximo para fazê-lo".

Vamos falar do Maneco, a tradicional pessoa mediana, isto é, na média, medíocre. Essa palavra corresponde a um tipo de valor que separa a metade maior e metade menor de uma amostra que, no nosso exemplo, trata-se de população.

A grande maioria das pessoas acredita que ser medíocre é o normal, então, ao receber uma ordem a executa e não pensa em nada a mais, achando-se com isso ser a pessoa ótima. Coisas bobas, do cotidiano, querem ver? Lava a louça e não limpa a

pia, ou não recolhe o lixo do cestinho, ou não limpa o fogão, ou não passa um pano no chão. Vai ao banheiro e dá a descarga, mas não fecha a tampa, ou não recoloca o papel higiênico que acabou, ou nem retira o papelão do rolo terminado. Toma banho, deixa o sabonete na água e não retira os cabelos do ralo. Varre o quarto, mas não retira o pó. Vai buscar um suco ou café na cozinha, mas não oferece para os colegas de trabalho ou aos familiares. Recolhe a roupa do varal, mas não a dobra. Faz estritamente o que lhe foi solicitado.

## O medíocre nunca surpreende o outro

Sabemos que, em tempos difíceis, há muita gente oferecendo seus préstimos para menos ofertas de trabalho. Aqui reside o problema do medíocre, pois os serviços que ele oferece na empresa são iguais aos comportamentos dele em casa. É assim a forma dele cuidar de tudo, (incluindo relacionamentos e família).

Maneco até tem um currículo interessante, é contratado, mas depois de algum tempo vê outros alcançarem posições de destaque e subirem de cargo na empresa, então se desmotiva, passa a fazer seus deveres com descaso e, aos poucos, dá motivos para ser repreendido, "inconscientemente se demite", até ser demitido. A vida do medíocre se resume a ter tudo "meia-boca", pois é como ele planta e como colhe. E assim nosso Maneco caminha pela vida, "sem sorte".

O garoto que teve o trabalho escolar recusado, Mike Singletary, nascido em Houston, Texas, aprendeu a ser uma pessoa que só fazia dando o seu melhor, uma vez tão alarmado que ficou após aquela carraspana do



Nícia Tavares - Psicóloga clínica  
CRP 06 38556-6 - Fone 3022-5674

professor. Habilidoso, excelente inteligência cinestésica aprendeu a se superar a cada situação, esforçando-se ao máximo e seguiu para os esportes. Sua trajetória foi coroada de êxitos e exemplos. Ele foi beque central dos Bears de Chicago, o famoso time de futebol americano e, com todo seu esforço, fez o time, que era medíocre, crescer; e o levou à várias vitórias. Foi um vencedor na vida, foi treinador, um herói para o seu time, amado pelos torcedores, admirado por seus amigos e quem mais convivesse com ele. Além disso, teve uma bem sucedida carreira na Baylor University. Após se aposentar, utilizou sua vasta experiência pessoal, tanto dentro do campo como fora dele, para contar sua trajetória, explicando quando fracassava e o que precisava fazer para ter um bom desempenho individual; e a dificuldade em ser membro eficaz de uma equipe. Criou um curso com vídeo motivacional para empresas na formação de equipes, denominado "Time de Águias", visto em muitos países, inclusive no Brasil, ajudando centenas de pessoas a entenderem o quanto é bom dar o seu melhor. Originou 85 filmes, e tem vários livros escritos, além de 6 filhos.

Então, dê o seu melhor, sempre que possível, na casa, com seus pais, cônjuge, com seus filhos, e só tem uma coisa a ser feita: ESFORÇO. Isto compreende de abrir mão de vários prazeres, adquirindo constância, disciplina, e sem esperar do outro. É remar contra a maré:

XÔ preguiça, XÔ procrastinação, XÔ autopiedade. Ou quer ser conhecido como o medíocre?

## Receba "Fátima - Comunidade em Ação" na sua casa!

Ou envie para um parente ou amigo em outra cidade ou Estado, Ligue 99403-4775





## Ecologia

# A economia sem dinheiro de Clara e Francisco



Hugo Feitosa



Foto: Divulgação Web

**P**rezados irmãos, em nosso artigo deste mês retornamos ao tema da economia, um tema caro na proposta de ecologia integral do Papa Francisco, marcado inicialmente para março e adiado devido a pandemia, o evento chamado a Economia de Francisco, e rebatizado no Brasil de Economia de Clara e Francisco (por entender a importância da participação econômica feminina) busca discutir com os jovens a criação de um novo modelo econômico, que tenha bases no valor do trabalho, na integração e respeito com a natureza e na valorização do desenvolvimento humano. Uma transformação ao que se conhece no modelo econômico tradicional como “mão invisível do mercado” para a “mão visível humana”, já que o mercado é uma expressão divina do próprio Deus de como os seres humanos podem gerar paz e alegria com a troca de produção da sua força de trabalho.

Francisco de Assis, considerado santo pela Igreja, e um exemplo humanitário por outras tradições religiosas é o modelo adotado pelo Papa, o que no mínimo chama a atenção, por se declarar um homem que queria viver pobre. Certo é que, mais do que viver

pobre, a dimensão da vida econômica que São Francisco escolheu para sua vida e para todos aqueles que, posteriormente, quiseram segui-lo era mais do que uma vida pobre, era uma vida sem dinheiro. Portanto, estamos falando de uma sociedade particular que tinha em seu projeto de vida uma economia sem uso de dinheiro ou de uma moeda, uma proposta inusitada e ousada e que, muitas vezes, nos suscita uma pergunta, é possível?

A regra de vida para aquele que adotara a vida franciscana era a total proibição de portar dinheiro, ou de recebê-lo em troca de sua força de trabalho. O dinheiro era considerado do mesmo valor que as pedras, tendo em sua única exceção para recebê-lo em caso extremo para ajudar um irmão enfermo em risco de morte. Apesar de aparentemente radical e até utópica, a proposta buscava uma ressignificação de valores, retirar todo o valor colocado no dinheiro e migrá-lo ao trabalho, e assim dar o máximo valor ao ser humano. Para Francisco não havia graça maior para um homem que seu trabalho, e trabalhar é uma benção! A oportunidade de trabalhar era uma das coisas mais humanas possíveis, de certo é que nem o salário e

nem o dinheiro podem representar a magnanimidade do trabalho, mas sim como ele cria e gera a vida, a paz e a fraternidade. O maior sonho de Francisco era o trabalho como ferramenta fundamental da passagem do mundo de Fratricídio (morte do irmão) para a Fraternidade (viver como irmãos).

Todo trabalho é vazio se nele não tem amor. Todo trabalho que gera apenas dinheiro é o contrário da nossa eucaristia, é alimentar-se de um pão amargo que só sacia uma parte da fome. Convida-nos o Papa Francisco a partilhar o pão que recebemos em nossas celebrações, que nos alimenta por completo, nos dá vida, e sacia nossa alma. Queremos colocar essa alma na irmã economia, queremos realmar a economia, para que esta seja a canção que fermenta o sonho da criação do homem. Que sua força de trabalho seja aquela que constrói os tesouros do céu, e não aquela que acumula o que alimentará a traça e a ferrugem; que a economia de Clara e Francisco traga a mudança que o nosso mundo precisa. Uma das principais frases de Santa Clara de Assis, que comemoramos em 11 de agosto, seja o exemplo da economia que queremos, a economia que reflita “o espelho da perfeição”.

**GAETA ALIMENTOS**

Grãos Sementes Temperos Chás

tel. 3837-0345  
gaetalimentos@hotmail.com  
Mercado de Ipa: Rua Herbert, 47 - São Paulo - Box 08

**Marta Lucia Dias Oliveira**  
Psicóloga  
CRP 06/130951

atendimento presencial e por skype

55 11 99931-0173 (vivo)  
martaluciadias@gmail.com  
martaluciadias

**Thiago R. Inojossa**  
Fisioterapeuta - CREFITO 60.622/3

Especializado em Fisioterapia  
Traumato Ortopédica

**Atendimento Domiciliar**  
Cel. (11) 9 7140-1109



## Aniversariantes dizimistas de julho

Amires de Oliveira, Ana Lúcia Gil Pachioni, Armando Motta Filho, Clarice Guillamon Bezerra, Cleide Fantaguci, Domingas do Nascimento Silva, Edlayne Altheman, Fábila de Oliveira, Geny Aparecida de Oliveira Barna, Igor Rocha da Costa, Ivo Silva de Oliveira, Jefferson Gomes Aires, José Carlos Real Carvalho, Julio César Casalino, Lairce Schiavetto de Almeida, Leonel Gonçalves Caramelo, Lúcia Maria dos Santos, Luiz Barahona, Luzia Maria Senni Vieira, Marcelo M. Sellan, Maria Carolina Costa Variz, Maria Clara P. Gimenez, Maria das Graças M. dos Santos, Maria do Nascimento Ortega, Mario Gazetta, Marisa Felix da Costa, Nabor Francisco Silva Jr, Roberto Schulz, Saritha Danielli Amado de Carvalho, Thais Galuppo Buzzoni, Vanderlei da Silva Passone



**Dra. Amanda Medeiros Giroto**  
CRMV 12.377

**Tel.: (11) 3832-4940**  
**(11) 3831-0318**

**São Paulo - SP CEP 05085-010**  
**Rua Cordilheiras, 188 Vila Hamburguesa**

**DR. DOUGLAS BALADI F. DE MELO**  
Estética Implante Ortodontia  
CROSP Nº 6190

**DRA. ANA CECILIA F. DE MELO**  
Ortodontia Odontopediatria DTM  
CROSP Nº 64178

**Rua Tripoli, 92 Sala 138 - Vila Leopoldina**  
**Tels: 2628-0158 / 2628-0159**

**Guarda Móveis**  
**RENTAL SPACE 12**

Guarda Móveis, Volumes  
Arquivo Morto.

Alugue um box conosco!  
Tranque e leve a chave.

Rua Guaicurus, 506 - Lapa  
Fone: 3862-2044 \* 3867-1693

[www.guardamoveislapa.com.br](http://www.guardamoveislapa.com.br)




**VIA MAC ÓPTICA**  
ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO E  
NOVIDADES ÓPTICAS

RUA ALBION, 142 - LAPA - CEP 05077-130 - SÃO PAULO - SP  
TEL.: (0xx11) 3834-2530 - [viamacoptica@terra.com.br](mailto:viamacoptica@terra.com.br)



**TEL.: 3833-0697**  
**Rua Schilling, 533**

**FAZEMOS SUA FESTA**

PÃES DE METRO - TÁBUAS DE FRIOS - BOLOS COM  
FOTO, DOCES E MUITO MAIS - CAFÉ DA MANHÃ E  
ALMOÇO POR QUILO - TODA SEXTA-FEIRA DELICIOSA  
PAELLA - PIZZAS DELIVERY E SALÃO

**Matrículas abertas**  
**Venha nos visitar!**

**Jardim**  
Berçário e Ed. Infantil

**Cuidar, brincar e educar**  
**de uma forma diferente!**



**R. Marquês de Paraná, 471 - Vila Leopoldina - 3831-5343 | 94089-6491 - [www.jardimeducacaoinfantil.com.br](http://www.jardimeducacaoinfantil.com.br)**

**FRETAMENTO EMPRESARIAL**  
**E EXCURSÕES**



**ESPECIALIZADA EM TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS**  
VEÍCULO AMPLO E COM MUITO CONFORTO E SEGURANÇA

ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E VANS

Ligue 3254-7000 ou acesse [www.urubupunga.com.br](http://www.urubupunga.com.br)



**HORA DE RENOVAR SUA COZINHA! AQUI NA COMERCIAL VENDRAME**

**BOX 11**  
Tudo para sua cozinha

**COPO E CANECA DE PORCELANA**

**PANELA DE ALUMÍNIO ANTIADERENTE CERÂMICO**

**PAJEIRA 34/45/50**

**PEÇAS EM INOX**

**PANELA DE PRESSÃO**

**CALDEIRÃO E CAÇAROLA DE 24 A 45**

**BULE E CANECAS ESMALTADAS**

**Rua Herbart, 47 box 11 ☎ 3832-8289 - Mercado da Lapa**



PROGRAMA  
BILÍNGUE



**Colégio  
Madre Paula Montalt  
Escolápias**

**Matrículas Abertas 2020**

*Dom e compromisso  
de educar*

**Infantil - Fundamental  
Médio - Estendido**

Rua Carlos Weber, 1315 - Vila Leopoldina  
3836-7369 | [www.cmpm.com.br](http://www.cmpm.com.br)  
@colegiomadrepaula | CMPMSP



**Ed. Infantil  
ao Ensino Médio**

**Período Integral  
a partir do G5**

[www.santoivo.com.br](http://www.santoivo.com.br)



**EM 2020, DÊ A MELHOR  
EDUCAÇÃO PARA O SEU FILHO.**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS  
ENSINO MÉDIO E PERÍODO INTEGRAL**

- ensino de qualidade • professores experientes
- salas modernas • atividades extracurriculares
- turno integral opcional • tradição desde 1978

**SAIBA MAIS E VENHA NOS VISITAR! [WWW.CPM.G12.BR](http://WWW.CPM.G12.BR) (11) 3831-1333 RUA DOM JOÃO V, 164 - LAPA**